

## **REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO: ASPIRAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

A necessidade da Revista de Extensão, foi conclamada na plenária do 2º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, realizado em Bauru, no período de 07 a 10 de novembro de 2002. Atendendo a esta expectativa e pela sua relevância, esta Pró-Reitoria trabalhou para a sua criação, e assim surgiu a “Revista Ciência em Extensão”, que ora apresentamos em seu primeiro número, também em papel, uma vez que esta será editada semestralmente por meio eletrônico.

Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão, a “extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade”. Desta forma a extensão ao se articular com o ensino e a pesquisa detecta as necessidades da sociedade desenvolvendo ações que beneficiam a população, enriquecem e atualizam o conhecimento acadêmico.

O aprendizado do saber popular, permite a formação de profissionais melhor preparados tanto técnica quanto politicamente, para atuarem na sociedade, apoiando conseqüentemente atividades para melhorar as condições de vida de grande parcela da população.

Não se pode deixar de ressaltar que as atividades de extensão, incluindo-se as de prestação de serviços são meios de transferência de conhecimento à sociedade e de retroalimentação da investigação científica na Universidade. Desta forma, esta revista permitirá a apresentação de ações integradas, entre grupos de áreas do conhecimento distintas. Estimulará e aprofundará debates sobre as atividades de extensão, em temas de interesse nacional, com integração da comunidade acadêmica a sua produção cultural e científica, no contexto social.

A UNESP vivencia um grande crescimento nas suas ações extensionistas, fato resultante do processo de valorização, democratização e mesmo de institucionalização da extensão universitária. Há por outro lado, muito por se fazer, e neste sentido ela preenche uma lacuna, permitindo ainda mais a democratização do conhecimento e do saber, a partir da publicação de resultados dos trabalhos de extensão desenvolvidos no seio da Universidade ou fora dela, na medida em que está aberta a toda a comunidade.

Para confirmar a importância das atividades de extensão, e a amplitude das suas áreas de abrangência na UNESP, resgatou-se os resultados quanto à apresentação de trabalhos, no 2º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, agrupados por áreas temáticas, incluindo-se a área de Ciências Agrárias e Veterinárias. O primeiro valor refere-se aos trabalhos apresentados sob a forma de posters e o segundo sob a forma oral, a saber: Ciências Agrárias e Veterinárias 25 (13 e 12), Comunicação 11 (5 e 6), Educação 107 (81 e 26), Meio Ambiente 39 (27 e 12), Saúde 106 (82 e 24), Cultura 09 orais, Direitos Humanos 19 (13 e 06), Tecnologia 12 (06 e 06), e Trabalho 10 (04 e 06 trabalhos).

Esses trabalhos revelam o grande potencial dos docentes da UNESP, para as atividades extensionistas. Surpreendentemente no momento do Congresso constatou-se a riqueza, e o grande número de trabalhos apresentados. Muitas vezes enquanto atividade de extensão envolvendo a ciência e a tecnologia de forma muito avançada, e em outras situações revelar projetos com grande envolvimento social, e características inclusivas. Dizemos surpreendentemente, pois sentiu-se que para muitos congressistas esta situação era praticamente desconhecida por grande parte da comunidade, o que acreditamos estar relacionado às características próprias da Universidade.

A “Revista Ciência em Extensão” abre um espaço muito importante para a publicação, dos resultados de pesquisas, fruto de atividades de extensão. Há a consciência que não se faz uma revista sozinho, ou por pequeno grupo, e para tanto convidamos os colegas unespianos e de outras universidades, de instituições de pesquisa ou, de outros órgãos prestadores de serviços, para o encaminhamento de trabalhos, para que esta idéia que hoje se materializa, possa crescer, tornando a extensão universitária tanto na UNESP, como fora dela, cada vez mais forte. Contamos com a sua participação.

Atenciosamente,

Hélio Langoni

Editor-chefe

e-mail: [hlangoni@fmvz.unesp.br](mailto:hlangoni@fmvz.unesp.br)

Endereço para correspondência: Hélio Langoni, Departamento de Higiene e Saúde Pública da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu - UNESP, CEP 18618-000, Botucatu, SP.